1837

Juizo dos Orphãos

Da Villa de São Miguel

Manoel de Soura ——— Jus

Leandro Ribeiro p.r cabeça de sua m.er Maria Rosa Autora herdeira do fallecido Francisco Rebello cabeça dos Orphãos ——— tificado

Autos de Seq[uestro]

para Certa

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos trinta e sete aos quatorze dias do mez de Janeiro nesta Villa de São Miguel Comarca do Sul da Provincia de Santa Catharina em meu cartorio por parte do Justificante Manoel de Soura me foi entregue estes autos dizendo outrem sua petição pedindo-me que aceitasse o compromisso para o fim de seguir o termo de Villa e sua despesa que ao diante se seguir para constar faço este auto. Eu Leandro José Ferreira Escrivão dos Orphãos que escrevi

14 Janr.

Ao Juiz Juiz dos Orfãos

Diz Manoel de Souza, que elle quer provar
este Juizo, e perante V.S. justificar os
seus seguintes

1º

Provará que o Justificante é lavrador
no termo da Villa de S. Miguel, vive de
lavoura, e empresta dinheiro a premio

2º

Que o Justificante he pessoa de boa
consciencia, e incapaz de fazer o que se
lhe não deve

3º

Que o Justificante emprestou ao falle-
cido Francisco Rabello, seg. de 1$800 rs com
cando os juros da Loja como consta da
obrigação junta.

E justificado q for basta com citação
dos herdeiros do dito falleciado, ao Cu-
rador por parte por parte dos meno-
res para verem jurar testemunhas e
as suas revelias se proceda a justifica-
ção inquirindo-se as testemunhas que

que [illegible] para isso apresentados

A. D. [illegible] citação dos pos
tes interes[illegible] Villa de S.
Miguel 14 [illegible] Junho 1837

[illegible]

Certifico eu Escrivão abaixo assig-
nado que citei aos innumd.s Leite-
do Pinto, em sua propria pes-
soa no Rio de Bigoassú em
casa de sua morada, e junto
Villa aos Srs dos Orphãos José
Fern.s dos Stos q. vierão juntos
tes.s e Sr.a Escrivão e testemunhas.
Declaro q. não citei os hum.s da
maior he q. mulher e innumd.s
q. achão ausente na Cid.e
do Pinto, q. Sou fé. Villa de
São Miguel 16 de Junho de 1837.

Amancio José Ten.e

D. Sr.o
6. 2400
2$ 3:240

Devo que pagarei ao Sinhor Manoel de Souza a Coantia de Settecto e Cuiz Mil e hoito Centos rs procedida de dinheiro de Emprestimo que o dito Sinhor me ha data deste me Emprestou quijo Coantia pagarei a elle ao dito Sinhor ou aquem este me Mostrar da Data deste a hoito Mezes ina falta do pagamento o juroz da Lei athé a sua Real Satisfação para Cujo fim obrigo a Minha Pessoa e Bens a Vida e por a Vos delle e Mais bens em parados para Clareza delo do referido pedi este Escripto Antonio Francisco de Souza que este por mim fizesse e asim o Rogo e Como Testemunha se acinasse Termo da Villa de São Miguel 31 de Out.º de 1834

Como Testemunha que este Vis e asinei a Rogo do Sinhor Francisco Rabello

Antonio Francisco de Souza

São R.s 176$800

Como test.a Antonio José de Oliv.ra

N.º 96

Pg.do o Sello. V.a de
S.m Miguel 17 de Dez.bro de
1835

Procuração 4

Aos quatorze dias do mês de Janeiro de mil oitocentos trinta e quatro nesta Villa de Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina, perante mim Escrivão do Juizo, e das testemunhas abaixo nomeadas, e assignadas, compareceo Manoel de Souza, que eu Escrivão pelo proprio, e pelo mesmo fui dito que nomeava e constituia por seu Procurador a Domingos Corrêa de Araujo, para em seu lugar dellle Outorgante e com elle requerer em todos os Juizos, e Tribunaes que tem de requerer respectivamente justificação para cobrar de Divida, podendo assignar, e sitar testemunhas, fazer audiencia, tirar, e dar Sentenças, e as mesmas, tirar, dar, e assignar, e tudo mais fazer que em Direito for necessario, e elle Outorgante o poderia fazer presente sendo, que para tudo lhe dava, e concedia este Procuração com todas as clausulas necessarias, e em Direito permittidas, e que elle Outorgante por si, e seus herdeiros, e sucessores o aprovava, e ratificava, e se obrigava a cumprir, e guardar, e pagar tudo o que em seu nome fizer, e requerer, e para firmeza de tudo assim o disse, e outorgou. E eu Antonio Corrêa Pinto de Souza Escrivão que o escrevi, e assignou

Manoel de Souza

Autuação

Aos dezoito dias do mês de Janeiro de mil oito centos e trinta e oito annos, nesta Villa do Desterro Capital desta Comarca do Estado da Provincia de Santa Catharina em Casas destinadas do Juiz dos Orphãos Cidadão José Tavares Guerra Jorge onde se achava o Serviço, e Audiencia delle perante mim Escrivão abaixo nomeado por Francisco Xavier de Araujo Procurador do Juizo compareceo o Supplicante sim quem dos abaixo assignados Menores por parte de suas Mães apresentados com assistencia do Curador dos Orphãos José Tavares Guerra, de quem disse são os ditos Menores idades estado domicilio moradas residencias e as mais declarações exigidas no Artigo sitimo Titulo 4º do Codigo do Processo Criminal a cujo theor se deo, e para constar fiz este termo. Eu Antonio José Tavares Guerra Escrivão dos Orphãos que escrevi

Pereira

Patricio Correa de Mello, Casado morador nos Fundos do Rio Quebra-Cabaços, onde vive de sua lavoura, de idade de que disse ter trinta e cinco annos, testemunha jurramentada pelo dito Juiz aos Santos Evangelhos, e prometeu dizer verdade, e lhe costume disse nada. E sendo perguntado pelo contheúdo na petição de Justificante que lhe foraõ lidas e declaradas pelo Escrivaõ deste disse ——

Ao primeiro

disse que sabe pelo conhecimento que tem do Justificante de sua propria vizinhança, morador além do Rio Quebra-cabaço de Cima no da Villa de São José, e que costuma emprestar dinheiros a premio, como já tem a contheúdo com a testemunha, e disto mais não sabe ——

Ao segundo

disse que sabe pelas mes-

Nenhuma razão ter o justificante pessoa de reconhecida probidade de boa consciencia por isso ter praticado com elle testemunho, e outros que com o mesmo justificante tem tido contas, e delle nenhuma razão disse ——————"

E do terceiro disse por ser dizer ao fallecido Francisco Rabello que este hora declara o justificante, provem, para elle testemunho ser de garantia certa por já ter passado muito tempo que o dito fallecido lhe havia dito, e delle nenhuma razão disse ——"

E sendo lido o seu juramento o ratificou e assignou com o dito Juiz Procurador do justificante e Escrivão que escreveu Vicente Francisco Pereira Conrado Juiz Procurador do Justificante e Escrivão que escreveu

Vicente Fran.co Pe.a

Dan.l Corr.a de Sá

José Ferreira dos Santos

Lucenso José de Faria, Casado, mo-
rador na margem do Rio Gua-
bra-cabaço do Termo desta Villa,
onde vive de sua lavoura, de
idade de que disse ter vinte sis
annos, testemunha juramen-
tada aos Santos Evangelhos pe-
lo dito Juiz prometeu dizer ver-
dade e costume disse nada. E-
sendo perguntado pelo contes-
do nos Autos da petição de Justifi-
cante que todos lhe foraõ lidos
declarados pelo Procurador do
mesmo ——————

Ao primeiro disse que sa-
be pelo conhecimento que tem
do Justificante por ser delle vizi-
nho de morador além do Gua-
bra-cabaço termo desta Villa de
São José, vive de sua lavoura
e costuma emprestar dinheiro
a juros, e disto mais não disse

Ao segundo dis-
se que o Justificante he pessoa
de boa consciencia, e incapaz de
jurar o que se lhe não lembra, e
disto mais não disse ——————

Ao terceiro disse
por ser dizer que o Justificante

Justificante em presença ao Ju-
iz de Francisco Rebello em-
prador q em Juiz do Rio Bigua-
çú certa quantia, porem que
não se lembra da totalidade
da mesma quantia, e dessa ma-
is não disse ——————"

E sendo lido o seu juramen-
to, e ratificou e assignou com
dito Juiz Procurador do justifi-
cante e observados os Capitulos
com a Audiencia para Ferias Es-
criva q tem escrevi

Domingos Pereira Gomes de Freitas
Fran.co Corr.a de Sá
José Ferreira dos Santos

José Jacinto da Cunha, casado,
morador aquem do Rio Quiri-
Cabaço do Termo desta Villa onde
disse é lavoura, de idade
que disse ter trinta e cinco an-
nos, testemunha juramenta-
da pelo dito Juiz nos Santos Evan-
gelhos, e prometeu dizer verda-
de, e de costume disse nada, E
sendo perguntado pelo conte-
udo nos Artes da Justificação do

O Justificante que todos lhe fo-
ram lidos e declarados pelo Pro-
curador do mesmo ——— //

Ao primeiro
Disse ser o justificante morra-
dor alem do Rio Cumbe-Cabaço
termo da Villa de Sam Jozé
onde vive de sua lavoura,
e costuma emprestar dinhei-
ro a juros, e dele mais não
disse ——— //

Ao segundo disse que sabe por
ver e presenciar que o justifican-
te he pessoa de boa consciencia
e incapaz de jurar o que de-
ve, mas não deve, e dele mais
não disse ——— //

Ao terceiro sabe por lhe
haver dito o falecido Francis-
co Rebello que era devedor ao Jus-
tificante certa quantia, porem
de testamento não deu conta
aquantia certa, mas como o
justificante apresenta o credito
que de testamento o acredita
por ser passado por pessoa de ca-
pacidade, deve ser visto testamen-
to que nelle está averiguada,
e dele mais nada disse ——— //

Sendo lido o seu juramento
o ratificou sem nisso conflito
pelo Procurador da Justificante
Curador dos Orphãos. E mandou
mesmo José Ferreira Escrivão
dos Orphãos que escrevesse
Jorge.

José Vicente da Cunha
a
Provª Corrª desta Vª.

José Ferreira dos Santos

Conclusão

Aos vinte hum dias do mez de Janeiro de mil oito centos trinta e sete annos, nesta Villa de São Miguel Comarca do Norte da Provincia de Santa Catharina em meu escritorio fiz estes autos conclusos ao Juiz dos Orphãos o Cidadão José Fernandes Jorge, para escrever fiz este termo. Eu José Ferreira Escrivão dos Orphãos que escrevi

Jorge

Vista ao Curador
3 de Fevereiro 1837

Villa de S. Miguel
Jorge

Data

Aos quatro dias do mez de Fevereiro de mil oito centos trinta e sete annos, n'esta Villa de São Miguel Comarca do Norte da Provincia de Santa Catharina, em meu cartorio por parte do Juiz dos Orphãos o Cidadão José Fernandes Jorge, me foi entregue estes autos com seu despacho retro, e para constar faço este termo. Eu Antonio José Ferreira, Escrivão dos Orphãos o escrevy

Vista

Aos nove dias do mez de Fevereiro de mil oito centos trinta e sete annos, n'esta Villa de São Miguel Comarca do Norte da Provincia de Santa Catharina, em meu cartorio fazendo estes autos com vista dos louvados dos Orphãos José Ferreira dos Santos, e para constar faço este termo. Eu Antonio José Ferreira, Escrivão dos Orphãos o que escrevy

O Capitão dos Orphãos

Illm.o Sen.r Juiz de Orfãos

Como as testemunhas depozerão em minha presença aos Artigos da petição folha duas concordes, por isso nenhuma duvida tenho, que se faça justiça ao Justificante. Villa de São Miguel 16 de Fevereiro de 1837.

Morais

José Ferreira dos Santos

Auto

Aos dezoito dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos trinta e sete annos, nesta Villa de São Miguel Comarca do Norte da Provincia de Santa Catharina, em meu cartorio pelo Curador dos Orphãos foi Orphãos José Ferreira dos Santos, me foi entregue estes autos com huma petição retro, para os conter faço este termo. Eu Antonio José Ferreira Escrivão dos Orfãos que escrevi

Certifico que estes autos paga
dos de novo sellos de 1$ de 1$ 350 rs
Miguel 8 de Setembro de 1837

Amancio J. [illegible]

Nº 543

1$ = 360 rs dos Sellos

Feito em S. Miguel 23 de Fevereiro
de 1837

Costa

Conclusão

Aos vinte tres dias do mez de
Fevereiro de mil oitocentos
trinta e sete annos, nesta Villa
de São Miguel Comarca
do Norte da Provincia de
Santa Catharina, em meu
cartorio fiz estes autos con-
clusos ao Juiz de Orphãos o
Cidadão José Fernandes Jor-
ge, para contar fiz este
termo. Eu Amancio José Fer-
reira Escrivão de Orphãos
que escrevi

Jor

Dr. com ——

Sei q justificados os Itens da petição f 2 a vista do depoimento das testemunhas ff condeno aos RR justificados aque paguem pelos bens da herança agta pelo A justificado pedida na Sheriq am f de R$ 76$800 reis juros da ley do 1º de Julho de 1831 em diante e as custas dos autos Villa de S. Miguel 25 de Fevr 1837

Joze Fernandes Jorge

Data

Aos vinte cinco de Fevereiro de mil oitocentos trinta e sete annos, nesta Villa de São Miguel Comarca do Norte da Provincia de Santa Catharina, em Caza de morada do Juiz dos Orphãos Olivida- das José Fernandes Jorge, com- migo Escrivão vindo, ahi pelo dito Juiz me foi dado o presente autos com dous

Sua Sentença retro, e para
constar faço este termo. Eu A.
Mancio José Ferreira Escri-
vão do Orphams que escre-
vy.

Certifico eu Escrivão abaixo
assignado que intimei a Sen-
tença retro ao inventte. Li-
andro Ribeiro cabeça Casal
do Casal, Procurador bastte
dos herdeiros maiores e Curr.or
dos Orphams que litigão
perante o Juizo de Villa de São Mi-
guel aos de Março de 1837.

Mancio J.e Ferr.a

Principal . . . 76$800
Juros até a data
da Sentença . . 3 $ 10$688 87$488

Custas

Parcel.a do Dest.o — A. Assent.o e Raza 1$494
Apud.a 1$150
Not.o e Intim.o 1$000
Sello da Obr.m 1$040
Pr.o Juram.to a 3 test.as 1$300
Interlocut.o 1$090
Advogado 1$800
Cert.o e Sello 1$510
Def.o 1$570
Def.o 1$400
Desta Conta 1$150
Conta dos Juros 1$300 8$444
2 $ 08$8 95$932

Para ver do Desta
ta. y. em virtude
do requerim.to em
29 de Fev.o de
1837.

Ramalho